



# PINHEIRAL - RJ

PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHEIRAL  
- RIO DE JANEIRO

Inspetor de Alunos

**EDITAL Nº 01/2024**

CÓD: SL-052MR-24  
7908433250913

## Português

1. Organização textual: interpretação dos sentidos construídos nos textos verbais e não verbais .....	7
2. Características de textos descritivos, narrativos e dissertativos .....	8
3. Elementos de coesão e coerência .....	9
4. Aspectos semânticos e estilísticos: sentido e emprego dos vocábulos.....	10
5. Tempos e modos do verbo; mecanismos de flexão dos nomes e dos verbos.....	10
6. Metáfora, antítese, ironia .....	15
7. Uso dos pronomes; Aspectos morfológicos: reconhecimento, emprego e sentido das classes gramaticais em textos .....	18
8. Elementos de composição das palavras.....	27
9. Processos de constituição dos enunciados: coordenação, subordinação.....	29
10. Concordância verbal e nominal .....	32
11. Sistema gráfico: ortografia .....	33
12. Regras de acentuação .....	34
13. Uso dos sinais de pontuação .....	35

## Matemática

1. Números e Operações: Sistema de numeração decimal. Múltiplos e divisores de um número natural. Regras de divisibilidade. Números primos .....	45
2. Grandezas e Medidas: Sistema de medidas de comprimento, área, capacidade, volume, tempo e massa .....	49
3. Espaço e Forma: Relações métricas no triângulo retângulo. Cálculo de áreas e perímetros. Relações lineares e angulares nos polígonos regulares.....	51
4. Tratamento da Informação: Interpretação de tabelas. Gráficos de barras, colunas e setores. Análise e interpretação básica. ....	55
5. Sistema monetário Brasileiro .....	61
6. Equações e sistemas do 1º e 2º graus.....	63
7. Resolução de problemas envolvendo as operações de adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação com números reais .....	68
8. Razão e proporção. Divisão direta e inversamente proporcional .....	70
9. Porcentagem .....	74
10. Média aritmética e ponderada .....	75
11. Operações com polinômios. Fatoração e Produtos Notáveis.....	76
12. Princípio multiplicativo .....	80

## Conhecimentos Específicos Inspetor de Alunos

1. ECA.....	89
2. LDB.....	126
3. Atribuição do Inspetor de Alunos .....	144
4. Estrutura Funcional da Escola .....	146

---

## ÍNDICE

---

5. A escola e a Comunidade.....	147
6. Violência .....	160
7. Ética .....	163
8. Disciplina.....	163
9. Consciência e liberdade .....	168
10. Senso comum e bom senso .....	169
11. Responsabilidade; Dever e liberdade .....	169
12. LBI .....	170
13. Convivência Escolar.....	187
14. Relacionamento com pais e Professores.....	189
15. Rotina escolar .....	193
16. O Inspetor de Alunos e a escola.....	200

— **O papel do Inspetor na promoção de uma convivência escolar saudável e harmoniosa**

Como figura central na área da educação, o Inspetor desempenha um papel fundamental na promoção de uma convivência escolar saudável e harmoniosa. Suas atribuições envolvem a fiscalização, orientação e acompanhamento das práticas educativas, visando garantir um ambiente propício ao desenvolvimento integral dos estudantes. Nesse sentido, o Inspetor pode desempenhar diversas ações para fomentar uma convivência escolar positiva:

**Promoção de valores e princípios**

O Inspetor tem o papel de promover valores e princípios fundamentais para a convivência harmoniosa, como o respeito mútuo, a tolerância, a solidariedade e a justiça. Por meio de ações de conscientização, campanhas educativas e atividades pedagógicas, o Inspetor pode sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância desses valores e incentivar sua prática no cotidiano escolar.

**Prevenção e mediação de conflitos**

Conflitos são inevitáveis em qualquer ambiente coletivo, inclusive no contexto escolar. Nesse sentido, o Inspetor desempenha um papel relevante na prevenção e mediação de conflitos entre estudantes, professores, funcionários e demais membros da comunidade educativa. Por meio de estratégias de diálogo, escuta ativa e busca de soluções pacíficas, o Inspetor pode contribuir para a construção de relações mais saudáveis e harmoniosas.

**Formação e capacitação de profissionais**

Uma convivência escolar positiva requer profissionais capacitados e preparados para lidar com as demandas socioemocionais dos estudantes. O Inspetor pode promover a formação continuada dos profissionais da educação, oferecendo cursos, palestras e workshops que abordem temas como inteligência emocional, resolução de conflitos, práticas de mediação e gestão de sala de aula. Dessa forma, os profissionais estarão mais aptos a promover uma convivência escolar saudável e a desenvolver estratégias pedagógicas que fortaleçam os vínculos entre os estudantes.

**Articulação com a comunidade**

O trabalho do Inspetor não se restringe apenas à escola, mas também envolve a articulação com a comunidade local. Por meio de parcerias com instituições e organizações da região, o Inspetor pode ampliar as ações voltadas para a convivência escolar, como a realização de projetos sociais, atividades extracurriculares e programas de integração com a comunidade. Essa integração fortalece os laços entre a escola e o entorno, contribuindo para uma convivência mais enriquecedora e contextualizada.

Ao desempenhar seu papel de Inspetor, é essencial que sejam adotadas práticas inclusivas, democráticas e participativas, garantindo que todos os membros da comunidade escolar sejam ouvidos e envolvidos nas decisões relacionadas à convivência. O próximo ponto abordará a importância da parceria entre a escola, família e comunidade na promoção de uma convivência escolar positiva.

— **A importância da parceria entre escola, família e comunidade na promoção de uma convivência escolar positiva**

Uma convivência escolar saudável e positiva não pode ser construída apenas no ambiente escolar, mas requer uma parceria efetiva entre a escola, a família e a comunidade. O envolvimento e a colaboração desses três pilares são fundamentais para fortalecer os vínculos entre todos os atores envolvidos na educação.

**Escola e família: uma parceria indispensável**

A relação entre a escola e a família desempenha um papel crucial na promoção da convivência escolar. A escola deve buscar estabelecer canais de comunicação efetivos com as famílias, promovendo reuniões, encontros e eventos que permitam uma interação mais próxima e constante. A colaboração entre pais e educadores é essencial para compreender as necessidades e características individuais dos estudantes, favorecendo o desenvolvimento de ações conjuntas para a construção de uma convivência saudável e positiva.

**Comunidade e escola: uma relação de apoio e integração**

A comunidade também desempenha um papel importante na promoção de uma convivência escolar positiva. A escola deve buscar estabelecer parcerias com instituições locais, empresas, organizações não governamentais e outros atores comunitários. Essa colaboração permite o compartilhamento de recursos, conhecimentos e experiências, enriquecendo o ambiente educativo e proporcionando aos estudantes oportunidades de aprendizagem ampliadas. Além disso, a participação da comunidade em projetos educacionais fortalece o sentimento de pertencimento e responsabilidade compartilhada pela formação integral dos estudantes.

**Ações conjuntas e participativas**

Para fortalecer a parceria entre escola, família e comunidade, é essencial promover ações conjuntas e participativas. A realização de eventos, projetos e atividades que envolvam todos os atores é uma maneira efetiva de fomentar a convivência saudável e o diálogo constante. Por meio de reuniões, grupos de trabalho, comitês e conselhos escolares, é possível compartilhar ideias, identificar desafios e encontrar soluções coletivas para os problemas que afetam a convivência escolar.

**Educação para a convivência**

A parceria entre escola, família e comunidade deve contemplar a educação para a convivência como um dos pilares fundamentais. É importante que todos os envolvidos sejam estimulados a refletir sobre a importância do respeito, da empatia, da solidariedade e do diálogo na construção de relações saudáveis e harmoniosas. A promoção de palestras, oficinas e atividades educativas voltadas para a convivência é uma estratégia eficaz para disseminar esses valores e fortalecer o senso de responsabilidade coletiva.

Ao promover uma parceria sólida entre escola, família e comunidade, o Inspetor contribui para a construção de um ambiente escolar acolhedor, inclusivo e propício ao desenvolvimento integral dos estudantes. No próximo ponto, abordaremos a importância da participação ativa dos estudantes na construção de uma convivência escolar positiva.

Eficiência está ligada a rendimento. Por isso, atendimento eficiente é aquele que rende o suficiente para ser útil. O atendente precisa compreender que os pais e/ou responsáveis estão ali para ser atendido. Por isso, não deve perder tempo com assuntos ou ações que desviem do pretendido.

#### Discrição

Atitudes discretas preservam a harmonia do ambiente e da relação com o interlocutor. No trabalho, a pessoa deve ter acima de tudo discrição em seus atos, pois **certas brincadeiras ou comentários podem ofender as pessoas que estão sendo atendidas e gerar situações constrangedoras**. Nestes casos, a melhor maneira de contornar a situação é **pedir desculpas** e cuidar para que não ocorram novamente.

Todas as atitudes que incomodam as pessoas são consideradas falta de respeito e por isso deve haver uma série de cuidados, como por exemplo: **não bater o telefone, falar alto, importunar seu colega com conversas e perguntas o tempo todo**, entre outros.

Ser elegante em um ambiente de trabalho e não expor o visitante/usuário, sendo bem educado, não significa bajular o atendido e sim ser cortês, simpático e sociável. Isto certamente facilitará a comunicação e tornará o convívio mais agradável e saudável.

#### Conduta, Objetividade

A postura do atendente deve ser **proativa**, passando confiança e credibilidade. Sendo ao mesmo tempo profissional e possuindo simpatia. Ser comprometido e ter bom senso, atendendo de forma gentil e educada.

O sigilo é importante, e por isso, o tom de voz no atendimento é essencial. O atendimento deve ser exclusivo e impessoal. Ou seja, o assunto que está sendo tratado no momento, deve ser dirigido apenas ao atendente. As demais pessoas que estão no local não podem e nem devem escutar o que está sendo tratado no momento. Principalmente se for assunto pessoal. Essa conduta de impessoalidade e personalização transformam o atendimento, e dão um tom formal à situação.

A objetividade está ligada à eficiência e presteza. E por isso, tem como foco, como já vimos, eliminar desperdiçadores de tempo, que são aquelas atitudes que destoam do foco.

**Ser objetivo**, é pensar fundamentalmente apenas no que o cliente precisa e para que ele está ali.

Solucionar o seu problema e atender às suas necessidades devem ser tratados como assuntos urgentes e emergentes. Ou seja, têm pressa e necessita de uma solução rapidamente.

Afirmamos que o atendimento com qualidade deve ser pauta na brevidade. Porém, isso não exclui outros fatores tão importantes quanto, como: clareza, presteza, atenção, interesse e comunicabilidade. Pois o atendimento com qualidade deve ser construído em cima de uma série de fatores que configuram um atendimento com qualidade. E **não apenas/somente um elemento**.

### ROTINA ESCOLAR

#### Rotina e planejamento são conceitos que caminham juntos.

Tudo o que fazemos na vida exige de alguma forma planejamento, das coisas mais triviais e mais simples às mais complexas e importantes. Tocante à importância que tem o planejamento para a vida nas suas distintas dimensões, as instituições educativas não

fogem à regra. Organizar os espaços, tempos, rotinas e tudo que os compõem torna-se indispensável à medida que reconhecemos que “na realidade, o homem se constitui nas relações sociais, circunscritas num determinado tempo e espaço.” (SERRÃO. 2003, P. 26)

Uma parte importante do trabalho do educador é a tomada de decisões sobre o que se vai propor às crianças, ou seja, sobre o planejamento. O compromisso é a de buscar coerência entre o que se pretende trabalhar e as reais necessidades e possibilidades. Nesse sentido, é importante considerar: Como/por que pensar o planejamento na Educação Infantil? Como/por que pensar a organização da rotina nesses espaços? Questionamentos como estes amparam nossas preocupações ante a temática aqui proposta.

Apesar das muitas compreensões e pesquisas sobre o planejamento nas últimas décadas, especialmente na área de Didática, ainda são poucas as produções sobre o planejamento para a Educação Infantil. Isto justifica também a escolha aqui feita, do que advogamos que o planejamento seja pensado como auxílio para o levantamento de possibilidades de uma ação educativa.

Já a rotina, considerada sobretudo enquanto organização do tempo, parte do princípio de que alguns momentos devem ser planejados e organizados e, caso necessário, até repetidos cotidianamente. E isto, leva a continuidade das atividades desenvolvidas durante o tempo que está na escola. A rotina e o planejamento devem caminhar lado a lado, sempre juntos, a rotina serve para ajudar ao professor a escolher a metodologia que será utilizada e no tempo que será usado para as atividades contidas no planejamento.

Apesar da importância que tem, e isto parece posição unânime entre pesquisadores e mesmo entre os atores que compõem o elenco da escola, em muitas instituições de Educação Infantil (e não apenas nelas) isto parece não representar uma preocupação enquanto currículo praticado. Destarte, é de suma importância que a incumbência de planejar o dia a dia escolar seja organizado pelos docentes, em conjunto com a coordenação pedagógica da escola. É necessário também, que se assegure que a rotina seja apropriada para a faixa etária de cada turma.

A reflexão sobre planejamento e rotina torna-se necessária quando pensamos numa resignificação do tempo que as crianças passam dentro das instituições de Educação Infantil, sendo preciso repensar este tempo para que se construam novas e mais assertivas práticas pedagógicas.

#### A importância da rotina

A organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil deve ser orientada pelo princípio básico de procurar proporcionar, à criança, o desenvolvimento da autonomia, isto é, a capacidade de construir as suas próprias regras e meios de ação, que sejam flexíveis e possam ser negociadas com outras pessoas, sejam eles adultos ou crianças.

Para se organizar o cotidiano das crianças da Educação Infantil se faz necessário antes de tudo, conhecer o grupo de crianças com os quais se irá trabalhar e conseqüentemente partir para o estabelecimento de uma seqüência de atividades diárias conforme as necessidades delas.

O Referencial Curricular Nacional para a Educação (RCNEI) traz orientações sobre como organizar o trabalho didático com a criança para o estabelecimento da rotina e, explica que:

*A rotina representa, também, a estrutura sobre a qual será organizado o tempo didático, ou seja, o tempo de trabalho educativo realizado com as crianças. A rotina deve envolver os cuidados, as brincadeiras e as situações de aprendizagens orientadas. A apresen-*

Acompanha-los nesse processo, escovando os dentes junto com ele antes de dormir ou mesmo lavar as mãos com você antes das refeições é muito mais educativo que simplesmente pedir para que faça toda vez que precisar.

O mais incrível, é que ao longo desse processo de educação, você perceberá que esses hábitos de higiene ficarão incutidos em seu filho, e ele o fará antes que você a peça para fazer.

Mas antes que isso aconteça, você terá que lembra-los constantemente.

Portanto, ter paciência, saber lidar com a situação e estabelecer um diálogo constante com o seu filho, o ajudará à adquirir os hábitos de higiene com muito mais rapidez.

Lembre-se sempre de estimular os hábitos de higiene e saúde em seu filho, pois a boa saúde contribuirá para o desenvolvimento e aprendizado dele.

### Sobre os diferentes tipos de higiene

A seguir os principais tipos de higienes que temos que ter atenção com as crianças:

#### 1. Lavar as mãos antes e depois das refeições, assim como depois de usar o banheiro

Talvez este seja um dos mais importantes hábitos a ser ensinado ao seu filho, pois segundo estudos, a mão é a principal porta de entrada para infecções e doenças.

Lavar a planta das mãos, atrás e entre os dedos, ensaboando com sabão e enxaguando com água corrente, é de suma importância para mantê-las limpas.

#### 2. Cortar e limpar regularmente as unhas

Cuidar das unhas não é apenas uma questão de estética. O espaço entre a unha e a pele é um lugar muito oportuno para o acúmulo de sujeiras e bactérias.

Portanto, é fundamental que a criança aprenda desde cedo à importância de limpar as unhas, mantendo-as corretamente aparadas, além de evitar o mau hábito de roer as unhas.

#### 3. Tomar banho todos os dias

Como transpiramos ao longo do dia, é necessário que tomemos banho pelo menos uma vez ao dia e não poderia ser diferente com as crianças, ainda mais elas, que passam o dia brincando ou fazendo alguma atividade que demandam esforço.

Esta não é apenas uma questão de estética. O banho evita o acúmulo de micro-organismos capazes de provocar doenças.

#### 4. Troca de fraldas

- Todo material necessário para a troca deve estar à mão para que não se deixe a criança sozinha na bancada.

- Lave a pele com água e sabão;

- Enxágue e seque bem para evitar assaduras;

- Coloque a fralda limpa;

- Evite que a criança manipule a fralda suja ou a pele com fezes.

Ao trocar a criança:

- Retire o excesso de fezes e/ou urina com algodão úmido ou lenço umedecido, passando sempre no sentido da genitália para o ânus, evitando o contato das fezes com a genitália;

Se a criança apresentar assaduras, aplique a pomada de óxido de zinco enviada pela mãe ou uma infusão de camomila. Caso haja prescrição médica para aplicação de outras pomadas ou medicamentos, siga as instruções médicas.

Após a troca de cada criança, é fundamental que o PDI:

- Lave bem as mãos;

- Limpe o local onde lavou a criança e o trocador onde ela estava antes de ser trocada.

Esses cuidados evitam que outras crianças ou a própria pessoa se contamine, adquirindo, por exemplo, uma parasitose;

- Descarte das fraldas - Descarte a fralda suja em saco plástico fechado, acondicionado em recipiente para lixo, com tampa acionada por pedal, exclusivo para este fim;

O lixo com as fraldas descartáveis deve ser retirado antes que fique cheio, para evitar o mau cheiro e para que possa ser fechado e transportado com facilidade e segurança para a área externa de lixo;

#### 5. Uso do penico ou vaso sanitário pelas crianças

- Deve ocorrer sempre acompanhado pelo PDI.

- Observe se o penico ou o vaso sanitário está limpo;

- Evite que a criança entre em contato com fezes e/ou urina;

- Limpe a criança com papel higiênico, passando sempre no sentido da genitália para o ânus, evitando o contato das fezes com a genitália;

- Quando ocorrer o uso do penico, o conteúdo (fezes e/ou urina) deve ser desprezado no vaso sanitário. As fezes que restaram podem ser retiradas com papel toalha ou higiênico. Encaminhe o penico para higienização, conforme descrito mais adiante;

- Acione a descarga com o vaso tampado;

- Lave bem as suas mãos e as da criança.

#### 6. Dentes

- A rotina de higiene bucal é muito importante. Antes mesmo que tenha dentes, pode-se iniciar a limpeza da boca do bebê por volta dos 4 meses de idade para que comece a se acostumar com esta prática de higiene bucal.

Proceda da seguinte maneira:

- Utilize gaze ou pedaço de fralda (exclusiva para esse fim) embebida em água filtrada;

- Limpar todas as partes da gengiva e da língua.

Quando a criança já tiver os dentes da frente (anteriores), a limpeza com gaze ou fralda poderá continuar da mesma forma, limpando também todas as faces dos dentes.

É fundamental higienizar os dentes depois das refeições e antes de dormir para remover e evitar a nova formação da placa de bactérias que provoca a cárie.

Quando a criança tiver os dentes do fundo (posteriores), inicia-se a limpeza com escova de dente (de cabeça pequena e cerdas macias) e pasta de dente sem flúor. Apesar dos benefícios do flúor na prevenção da cárie dentária, a ingestão diária de pasta de dente com flúor pela criança em idade precoce, que ainda não consegue controlar a deglutição, pode causar uma má formação dos dentes permanentes, chamada de fluorose dentária.

Pode-se também realizar a escovação dos dentes das crianças pequenas somente com água limpa, pois a escova removerá e evitará a formação da placa de bactérias.

É importante que:

- Cada criança tenha a sua própria escova de dente;
- A escovação seja feita em todas as faces dos dentes, com movimentos circulares sempre da gengiva em direção ao dente;

Recomenda-se usar a pasta de dente com flúor em pequena quantidade a partir dos 5 anos de idade, quando a criança já consegue cuspir, e os dentes permanentes anteriores já estão formados.

A escova deve ser trocada assim que for verificado o desgaste das cerdas, comprometendo a qualidade da escovação.

- Na face de mastigação do dente, o movimento mais indicado é o vaivém;

- A língua seja escovada para retirar a placa que nela também se forma;

- A escova deve ser bem lavada com água corrente e mantida em lugar limpo e arejado, em porta-escovas de dente individualizados, de modo seco para evitar o crescimento de fungos.

- Escovar os dentes ao acordar, depois das refeições e antes de dormir

A saúde bucal é outro hábito ao qual as crianças devem se habituar desde pequenas. Assegurar que elas lavem os dentes, pelo menos três vezes ao dia é o essencial!

Proporcionar que a criança tenha uma escova e uma pasta de dente adequada à sua idade é o dever e obrigação de todo pai e mãe, além, é claro, de fazer visitas ao dentista, pelo menos uma vez ao ano.

A falta de higiene bucal pode acarretar em cáries, pode provocar fortes dores e infecções à criança.

#### 7. Manter o nariz limpo

Manter a limpeza nasal é muito importante para evitar doenças. Lavar o nariz com frequência é um hábito que traz tantas vantagens à saúde que deveria ser uma regra tão comum quanto escovar os dentes todos os dias.

Lavar o nariz com soro fisiológico não só ajuda a limpá-lo de impurezas e secreção como combate mal-estar, doenças respiratórias, de ouvido e de garganta.

#### 8. Lavar os alimentos antes de comê-los

O cuidado na higienização dos alimentos é um procedimento de extrema importância, pois alimentos manipulados de forma inadequada podem ser grandes transmissores de doenças.

Caso esses alimentos não sejam higienizados de forma correta, estamos deixando nossas crianças suscetíveis a microrganismos que podem causar sérios danos à saúde deles.

Ensiná-los a lavar e a cuidar da higiene dos alimentos também é um dever que temos e passar adiante é nossa obrigação.

#### 9. Manter o ambiente limpo e organizado

Manter o ambiente limpo é muito importante para que se preserve o bem-estar e a saúde do seu filho.

Muitas das doenças respiratórias se disseminam com maior facilidade em ambientes de pouca higienização.

Exigir que seu filho guarde seus brinquedos e os mantenha limpo é algo que deve ser exercitado. Fazer ele participar desse processo, o fará perceber a importância, e no futuro se tornará uma pessoa mais organizada e limpa.

#### **Algumas dicas de higiene e saúde...**

- Que a troca de escova de dente é recomendável sempre que as cerdas estão desalinhasadas?

- O momento da refeição é importante para a criação de hábitos saudáveis, entre eles o de comer sentado à mesinha ou à cadeirinha.

- Durante a refeição, cada criança deve comer somente de seu prato, utilizando talheres e copos individuais e previamente higienizados.

- Os alimentos devem ser servidos em temperatura adequada para a criança. A prática de o adulto soprar o alimento deve ser abolida, por conta da vasta disseminação de micro-organismos. Caso seja necessário, incentive a própria criança a soprar sua comida. O ideal é ensinar à criança a esperar um pouquinho até que o alimento esteja na temperatura ideal para ser ingerida.

- Nunca adiar a troca de fraldas, que deverá ser realizada de acordo com a necessidade individual da criança e nunca em horários predeterminados.

- Higienizar as partes íntimas das crianças da frente para trás com algodão umedecido em água e, quando houver necessidade, lavá-las com sabão.

- Os lenços de papel umedecidos são uma opção, porém contém conservantes que podem provocar assaduras.

- A higiene oral deve fazer parte da rotina. Vale à pena buscar parcerias com os serviços de saúde para obter esclarecimentos sobre o método adequado a cada grupamento.

- Banho - O banho é um ato de afeto, que deve ser feito com calma. É um momento precioso, onde um adulto interage individualmente com uma criança. Este momento deve ser de muita conversa, de olho no olho, de brincadeiras com a água:

\* Antes de começar o banho, deixe todos os objetos à mão;

\* Não utilize esponjas;

\* Dê preferência ao sabonete líquido;

\* Deve-se ter sempre uma mão segurando a criança;

\* Sempre verifique a temperatura da água do banho com a face interna do antebraço, para evitar queimaduras nas crianças.

\* Não use talco, pois pode provocar alergias e sufocamento.

\* Banheira é a principal causa de afogamento em crianças pequenas.

**NUNCA DEIXE A CRIANÇA SOZINHA, NEM POR “UM SEGUNDO”! ACIDENTES OCORREM RAPIDAMENTE!**

\* O banho de chuveiro para as crianças maiores deve ser protegido por material antiderrapante que deve ser mantido sempre limpo, para evitar o acúmulo de germes.

Ao final, enxugar bem entre os dedos dos pés e das mãos, assim como as dobrinhas, evitando as assaduras.

Por fim, lembre-se que para criarmos hábitos de higiene nas crianças, a principal motivação está na definição de rotinas.<sup>53</sup>

#### **CUIDADOS COM A CRIANÇA**

Tempos de Cuidar, Educar e Brincar

Quando pensamos no atendimento, nas necessidades e nos cuidados com crianças pequenas nas instituições de educação infantil, definir medidas de higiene e proteção é indispensável, todavia não é suficiente.

Para cuidar de crianças pequenas é preciso compreender o ritmo vital e as emoções da criança, seus gestos, expressões e palavras de modo a atender suas necessidades; e do mesmo modo oferecer-lhes carinho, conforto, bem-estar e oportunidades de vi-

<sup>53</sup> Fonte: [www.blog.educapais.com/www.prefeitura.sp.gov.br](http://www.blog.educapais.com/www.prefeitura.sp.gov.br)

-é preciso planejar e organizar as refeições de modo a favorecer a participação e a autonomia das crianças, permitindo que as crianças pequenas façam as primeiras tentativas de se alimentarem sozinhas, e que os maiores se sirvam, escolham o que preferem comer e possam gradativamente adequar a quantidade necessária;

-aleitamento materno: se a mãe tiver disponibilidade poderá comparecer à instituição para amamentar o bebê. Esta deverá acolher, disponibilizar um local destinado para esse fim e combinar com a mãe uma rotina de alimentação do bebê. Caso não seja possível, deverá ordenhar o leite que será oferecido conforme orientações da Sociedade Brasileira de Pediatria;

-as mamadeiras nunca devem ser oferecidas às crianças deitadas (nos berços ou colchonetes) ou andando pelo ambiente. Oferecer sempre no colo e, para aquelas que já as seguram sozinhas, oferecer um apoio no qual fiquem confortáveis, semissentadas e sob as vistas da professora.

### Higiene

Para cuidar é preciso, antes de tudo, estar comprometido com o outro, com sua singularidade, ser solidário com suas necessidades. Para isso, é preciso a construção de um vínculo entre quem cuida e quem é cuidado.

### Cuidados corporais básicos

Lavar o rosto, secar as mãos e as primeiras tentativas de escovar os dentes fazem parte dos cuidados corporais básicos que colaboram para que a criança se sinta bem com ela mesma. Revela-se no rosto da criança um indiscutível prazer quando toma um banho sem pressa e tem seu cabelo penteado por um adulto. Além disso, dizer a ela o quanto está bonita, enfatiza o valor desses cuidados minuciosos.

### Banho

O banho é um ato de afeto que deve ser feito com calma. É um momento precioso, onde um adulto interage individualmente com uma criança. Esse momento deve ser de muita conversa, de olho no olho, de brincadeiras com a água.

Uma atitude que demonstra o nosso respeito pela criança é sempre pedirmos licença para tocarmos seu corpo, explicando o objetivo de cada gesto.

Toda criança deve ter seus utensílios de higiene pessoal separados e identificados e devem ser de uso individual.

Alguns aspectos devem ser observados no planejamento do banho para que seja realizado com segurança e conforto:

-providenciar e organizar todo o material do banho;  
-lavar as mãos antes de dar o banho na criança e após a realização desse procedimento;

-ligar a ducha e examinar a temperatura da água com o dorso da mão;

-encher a cuba e examinar, novamente, a temperatura da água com o dorso da mão;

-retirar a roupa da criança e colocá-la na cuba;

-caso tenha defecado antes do banho, fazer a higienização com o papel higiênico/lenço umedecido, conforme as instruções dos procedimentos de troca de fraldas, antes de colocá-la na cuba;

-começar a higienização da cabeça (cabelos) e depois do corpo, parte de trás das orelhas, pescoço e axilas – locais em que se acumulam detritos;

-lavar os braços e as pernas da criança, atentando-se para os dedos dos pés e das mãos;

-lavar o umbigo e, finalmente, a região inguinal, limpando-a cuidadosamente e detalhadamente, principalmente nas meninas;

-após o banho, enrolar a criança em uma toalha seca;

-enxugar a cabeça com movimentos suaves, evitando-se esfregar;

-enxugar bem as dobras e orelhas com a toalha;

-passar pomada preventiva contra assadura e colocar uma nova fralda descartável;

-após enxugar a criança, trocá-la com roupas limpas e secas;

No banho de chuveiro para as crianças maiores o chão deve ser protegido por material antiderrapante que deve ser mantido sempre limpo, para evitar o acúmulo de germes.

### Troca de Fraldas

Nunca adiar a troca de fralda, que deverá ser realizada de acordo com a necessidade individual da criança e nunca em horários predeterminados.

Não deixar jamais a criança sozinha sobre o trocador, mesmo que por segundos, para evitar quedas.

Interagir com a criança durante a troca, explicando a ela o que está fazendo e possibilitando que participe do cuidado com o seu corpo, de acordo com seu desenvolvimento.

Organizar o momento da troca:

-certificar-se de que todos os materiais estão preparados;

-lavar as mãos antes de limpar o bebê e após a realização desse procedimento;

-levar a criança ao fraldário e colocá-la em posição de troca (decúbito dorsal);

-retirar a fralda da criança e começar a limpeza com papel higiênico /lenço umedecido para não sujar a água, sempre de cima para baixo, principalmente nas meninas, para evitar que as fezes entrem em contato com a região genital;

-após a limpeza, fechar a fralda suja com as próprias tiras adesivas e jogar em lixo apropriado;

-colocar o bebê na cuba e lavar as partes íntimas com água e sabão;

-secar bem a pele do bebê com uma toalha macia, usar pomada preventiva contra assaduras.

O local de troca e armazenamento de fraldas sujas precisa ser mantido bem arejado para evitar que os cheiros característicos do xixi e do cocô incomodem a todos.

O lixo onde são descartadas as fraldas contendo dejetos precisa ser tampado e trocado com frequência.

### Desfralde

A prática do uso do banheiro geralmente inicia-se no fim do segundo ano de vida e pode durar até os quatro anos dependendo da criança.

Esse processo se dá de modo individual e deve ser feito em parceria com a família, com a mesma abordagem, para que a criança não fique confusa.

